



# ENCEFALOPATIA HIPÓXICA-ISQUÊMICA PÓS PCR APÓS TENTATIVA DE SUICÍDIO COM INIBIDOR DA COLINESTERASE: UM RELATO DE CASO

Esther Carneiro Costa<sup>1</sup>; Letícia Santiago Capistrano<sup>1</sup>;  
Giovanna Matias Duarte<sup>1</sup>; Letícia Castelo Branco de Oliveira<sup>1</sup>  
1.UNIFOR

## Introdução/Fundamentos

A tentativa suicida consiste no fracasso ao realizar um ato de auto agressão, com a intenção final da morte. Tal fato decorre da interação de diversos fatores como problemas psicossociais. Assim, é considerado um obstáculo na saúde pública. Ademais, são diversos os métodos utilizados nessas situações, destacando-se as intoxicações exógenas, geralmente decorrente do uso de inibidores da colinesterase como chumbinho. Tal substância é responsável por desencadear a síndrome colinérgica, caracterizada por alterações do estado mental, fraqueza muscular e atividade secretória excessiva. As complicações dessa estimulação excessiva são inúmeras, evidenciando a hipóxia tecida e isquemia como a mais preocupante, podendo resultar em confusão mental, convulsões e coma nos casos graves.

## Objetivos

Relatar o caso de um paciente que evoluiu com desfecho neurológico negativo após tentativa de suicídio com inibidor de colinesterase. Discutir as possíveis sequelas relacionadas à síndrome colinérgica devido à intoxicação por inibidor de colinesterase. Compreender a encefalopatia hipóxica-isquêmica pós parada cardiorrespiratória.

## Métodos

Este trabalho consiste em um relato de caso, retrospectivo, observacional, descritivo de um paciente, 25 anos, sexo masculino, que evoluiu com encefalopatia hipóxica após tentativa de suicídio no Ceará. Foi realizada uma revisão de prontuários médicos para obter informações sobre a identificação do paciente e dados da evolução clínica e o desfecho do caso.

## Resultados

G. C. U., 25 anos, masculino, foi encontrado por familiares convulsionando, apresentando sialorréia e cianose, após tentativa de suicídio por inibidor de colinesterase (provável aldicarb). Admitido na UPA da Praia do Futuro em parada cardiorrespiratória (PCR), evoluindo com broncorreia, bradicardia, miose, diarreia e sudorese após retorno à circulação espontânea (ROSC). Realizado IOT, sedoanalgesia, lavagem gástrica, atropinização, carvão ativado e transferência para o Instituto Doutor José Frota (IJF) para atendimento especializado. Deu entrada no IJF intubado em ventilação mecânica por traqueostomia, sedoanalgesiado, ECG 3 e RASS -5. Paciente evoluiu com sinais de síndrome colinérgica e rebaixamento do nível de consciência, necessitando de manutenção da atropina como conduta. Recebeu alta após 80 dias internado, com desfecho negativo em estado comatoso, apresentando encefalopatia hipóxica e sendo encaminhado para Casa de Cuidados.

## Conclusões/Considerações Finais

Diante do relato exposto, conclui-se que diversos são os riscos da intoxicação por carbamatos, com potencial para provocar alterações neurológicas e óbito. Dessa forma, a rápida identificação inicial mostra sua importância na eficácia terapêutica para reversão do quadro.

## Referências Bibliográficas

1. M, Vázquez, Orias Intoxicación por organofosforados. *Revista Médica Sinergia*, 5(8), e558 (2020).. <https://doi.org/10.31434/rms.v5i8.558>;
2. Ramos K. A.; Souza Araújo S. T. R. de; dos Santos B. S. P.; et al. O. Prevalência de suicídio e tentativa de suicídio no Brasil. *Revista Eletrônica Acervo Saúde*, n. 32, p. e1244, 7 out. 2019.;
3. PIASERA, Maria Júlia Franco; SILVA, Bruno Antunes da; MELLO, Diego Picussa de Campos; CARVALHO, Letycia Amando de; SAVI, Maria Fernanda; PURIM, Kátia Sheylla Malta; BIAGINI, Gleyne; Lopes Kujew; ZINI, Cassio; CARON, Carlos Roberto; SIQUEIRA, Daniel Emilio Dalledone. INTOXICAÇÕES POR INIBIDORES DAS COLINESTERASES EM MULHERES. *Revista Médica do Paraná*, [S.L.], v. 79, n. 2, p. 1654, 30 jun. 2022. Associação Médica do Paraná. <http://dx.doi.org/10.55684/79.2.1654>.